



## ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE A UMA PACIENTE HOSPITALIZADA COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Vitor Siqueira de Moraes Mesquita;

O presente relato de experiência ressalta como a atuação interdisciplinar no atendimento a paciente hospitalizada em enfermaria de geriatria de um hospital universitário do estado do Rio de Janeiro pode contribuir para a recuperação do paciente e qualificação dos residentes multiprofissionais em saúde. Em janeiro de 2017 deu entrada na emergência do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) uma paciente de 63 anos, hipertensa, com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), diabética, apresentando um quadro de pneumonia, evoluindo com sepse grave e necessitando de suporte ventilatório invasivo no momento da admissão. Sendo assim, foi transferida para Centro de Terapia Intensiva (CTI), no qual permaneceu durante 49 dias. Paciente apresentou diversas complicações ao longo da internação, submetida a traqueostomia devido ao desmame ventilatório difícil e transferida para enfermaria de geriatria em março, na qual permaneceu durante 29 dias. Nesta enfermaria, foi acompanhada por residentes multiprofissionais, incluindo assistente social, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, terapeuta ocupacional e psicólogo, além da equipe médica. O objetivo da residência multiprofissional em saúde é qualificar os profissionais para atuarem de forma interdisciplinar em diferentes contextos da saúde que são inseridos. Após a discussão do caso da paciente em rounds com equipe médica e multiprofissional, foram traçados planos terapêuticos de atendimento considerando todas as demandas da paciente referentes a cada área profissional. Durante os 29 dias de internação na enfermaria de geriatria a paciente foi submetida aos seguintes cuidados multiprofissionais visando resolução dos problemas e à desospitalização: Enfermagem, treinamento prático com paciente e familiar sobre cuidados e aspiração na traqueostomia; Nutrição, oferta de dieta branda; Terapia Ocupacional, mobilização passiva e ativa de membros superiores, estímulo de controle de tronco e treino de atividade de vida diária; Farmácia, conciliação de medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico, com orientação do uso de medicamentos na alta hospitalar; Fisioterapia, prevenir complicações respiratórias e melhorar força muscular para restabelecer a capacidade funcional; Fonoaudiologia, oclusão intermitente da traqueostomia para fonação, testes para avaliar a deglutição e treinamento prático com paciente e familiar para cuidados com a traqueostomia em domicílio; Serviço Social, encaminhamentos e articulação com diferentes dispositivos de saúde pública para garantia de direitos da paciente como atendimento domiciliar, aquisição de cadeiras de rodas e cadeira higiênica e obtenção de O2 domiciliar e Psicologia, acompanhamento psicológico durante a internação e uso da técnica de dessensibilização sistemática relacionada ao medo da aspiração na traqueostomia. Os profissionais da equipe organizavam-se para que o atendimento fosse realizado de maneira conjunta, propiciando o processo de atuação interdisciplinar ao permitir a troca de conhecimento entre diferentes áreas de saúde na prática. Concluiu-se que o atendimento realizado pela equipe médica e multiprofissional da saúde possibilitou a integralidade do cuidado a paciente, com todas as demandas atendidas e contribuiu para maior interação e aprendizado entre os residentes multiprofissionais e entre a equipe médica.